

ELABORAÇÃO DE CHAVE INTERATIVA PICTÓRICA PARA FAMÍLIAS DE ANGIOSPERMAS DO BOSQUE DO CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA / IFSUL

NÚMERO DO REGISTRO DO PROJETO NA PROPESP: PE06180818/102

Jonatan Egewarth (Discente – IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – Licenciatura em Ciências Biológicas – egewarthjonatan@gmail.com)

Marcial Corrêa Cárcamo (Docente Orientador – IFSul Câmpus Pelotas – Licenciatura em Ciências Biológicas – marcialcarcamo@cavg.ifsul.edu.br)

Luciane Pescke (Discente – IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – Licenciatura em Ciências Biológicas – lucianepescke@yahoo.com.br)

Tais Teixeira Rodrigues (Discente – IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça – Licenciatura em Ciências Biológicas – taist.rodrigues@gmail.com)

Tângela Denise Perleberg (Docente Coorientadora – IFSul Câmpus Pelotas – Licenciatura em Ciências Biológicas – tangelaperleberg@gmail.com)

Câmpus Pelotas – Visconde da Graça

Introdução

Bosques e parques, como o bosque do Câmpus Pelotas – Visconde da Graça (CaVG), são locais com grande capacidade exploratória no estudo da botânica, como na Sistemática Vegetal, podendo facilmente ser empregados e utilizados como espaços não formais de ensino (CASCAIS, TERÁN, 2011).

Para identificação da família botânica, o convencional é utilizar-se de chaves-dicotômicas impressas de Identificação. Estas chaves, embora se façam úteis e de grande valia, apresentam algumas desvantagens, como a característica de seguirem uma sequência rígida de caracteres. Em vista disso, as Chaves de Identificação Taxonômica interativas, pictóricas e de múltipla entrada, elaboradas através de um software, apresentam-se como uma forma alternativa para a identificação das famílias botânicas.

Objetivos

Objetivou-se elaborar uma Chave de Identificação Interativa, pictórica e de múltipla entrada, para ser usada como ferramenta de identificação taxonômica botânica acessível e de fácil utilização, afim de potencializar a utilização do espaço da instituição e contribuir na formação da comunidade acadêmica.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no Câmpus Pelotas – CaVG, no período de agosto de 2018 a julho de 2019. O trabalho desenvolveu-se primeiramente com a realização do levantamento das famílias de Angiospermas do bosque da instituição, utilizando como referência os livros Sistemática Vegetal (Judd et al., 2009) e Chave de Identificação (Souza; Lorenzi, 2014), dando-se preferência na elaboração da chave para as de maior importância. Posteriormente, fez-se uma lista dos caracteres diagnósticos a serem utilizados, fotografando-se os mesmos e elaborando um glossário sobre estes conceitos, para incluir na chave interativa.

Resultados e Discussões

Foram levantadas dezesseis famílias botânicas, sendo elas Anacardiaceae, Arecaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Casuarinaceae, Cyperaceae, Fabaceae, Fagaceae, Lauraceae, Lythraceae, Malvaceae, Moraceae, Myrtaceae, Pittosporaceae, Poaceae e Solanaceae.

12^a
ANO 2019

JIC JORNADA DE
IFsul INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Foram selecionados caracteres morfológicos, ecológicos e sobre o uso. Dos caracteres morfológicos, dois são vegetativos e três são reprodutivos. Os caracteres morfológicos vegetativos foram: hábito e folhas, sendo este último com treze subcaracteres. Os caracteres morfológicos reprodutivos foram: flores (com onze subcaracteres), frutos maduros (com oito subcaracteres) e sementes ou caroços (com quatro subcaracteres). Sobre a ecologia, foram selecionados três caracteres.

Considerações finais

Considera-se que a chave foi elaborada de maneira adequada e funcional.

Referências Bibliográficas:

CASCAIS, M. G. A.; TERÁN, A. F. Educação Formal, Informal e Não Formal em Ciências: Contribuições dos Diversos Espaços Educativos. XX Encontro de Pesquisa Educacional Norte Nordeste (XX EPENN). Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Agosto de 2011, Manaus-AM.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Chave de Identificação Para as principais famílias de Angiospermas e Gimnospermas nativas e cultivadas do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Plantarum Ltda, 2014.

REALIZAÇÃO:

